



Geraldo de Souza, um Mito

Adelman de Jesus França Pinheiro, 33º
Grande Secretário Geral do S.: I.:



Geraldo de Souza, 33º, nascido na cidade de Alegrete, nos Pampas do Rio Grande do Sul, em 24 de setembro de 1911, filho de **Ventura de Souza e Felícia de Souza**. Casado com a Muito Digna Senhora **Honorina da Silva e Souza**, em 30 de outubro de 1937, deste matrimônio tiveram 3 belos filhos: **Carlos Altidório Silva e Souza**, 33º, oficial superior do Exército Brasileiro, em cuja carreira comandou várias unidades da *Casa de Caxias*, **Marilene Silva e Souza**, e **Marília Silva e Souza**, filhos nobremente bem conduzidos e criados. Geraldo de Souza, 33º, iniciou-se na *Augusta e Respeitável Loja Simbólica "Santanense Nº 2"*, na Cidade de Livramento, no Rio Grande do Sul. Mais tarde, devido às suas transferências profissionais, abordou no então Estado da Guanabara, na cidade do Rio de Janeiro, onde filiou-se à *Augusta e Respeitável Loja Simbólica "Silence Nº 1"*, a cujo Quadro pertence até os dias de hoje. É possuidor de vários títulos maçônicos no *Simbolismo*. Iniciou-se nos Corpos Filosóficos em 7 de maio de 1965, no Grau 4. Após

vários estudos no *Filosofismo*, iniciou-se nos Graus 31 e 32, em 23 de outubro de 1968.

Homem íntegro, não possui cálice do ódio em seu coração, espargindo tolerância e dignidade em tudo que fez e faz até os dias de hoje, um Eterno Mestre, sempre contemplativo, exercendo com nobreza o cargo de Lugar Tenente Comendador. Em diversas oportunidades tem substituído nosso Il.: e Pod.: Ir.: **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, Soberano Grande Comendador. Quando solicitado a comparecer às reuniões dos Supremos Conselhos do mundo, lá esteve **Geraldo de Souza**, 33º, no exercício da difícil missão.

Acadêmico, com seus escritos extraordinários na Maçonaria, Membro da *Academia Brasileira Maçônica de Letras*, fundada pelo inesquecível General do Exército **Morivalde Calvet Fagundes**, 33º.

Nosso Ilustre e Poderoso "*Sidharta*", nome escolhido para ser seu escudeiro espiritual, o Il.: e Pod.: Ir.: **Geraldo de Souza**, 33º, tem sido um dos baluartes do nosso Supremo Conselho. Sua cooperação com a Administração do Il.: e Pod.: Ir.: **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, não tem limites no seu companheirismo.

Seu passado e seus feitos maçônicos lhe deram a nobreza maior, o título de *Soberano Grande Comendador de Honra Ad-Vitam* do nosso Supremo

Conselho, outorgado pelo Soberano Grande Comendador em Sessão Extraordinária.

Que exemplo este notável Irmão nos tem transmitido! As tentativas de enxovalhar sua memória maçônica não tiveram êxito, porque **Geraldo de Souza** é visto pelo Grande Arquiteto do Uni-verso como um paraninfo dos justos.

Este mito coube a mim a responsabilidade de exaltar. Perdoem-me a pretensão, até porque a palavra Amor, sendo abstrata, está acima das minhas possibilidades de expressar. O que sinto, traduzo ao chamá-lo *meu pai Geraldo de Souza*. Se fui escolhido para assumir esta missão, faço-o profundamente orgulhoso e comovido. Querido Pai, vida longa para você, e todos de sua Família. Que o Senhor dos Mundos os ilumine hoje e sempre. Sua bênção,

Adelman

